

DOIS EXPOENTES DA CARTOGRAFIA DOS PAÍSES BAIXOS

ROSEMARIE ERIKA HORCH

Proseguindo em nossos trabalhos bibliográficos, que visam dar, aos estudiosos em geral, conhecimento das obras existentes na biblioteca deste Instituto, apresentaremos desta vez dois atlas provenientes do acervo inicial e que são considerados os representantes da arte cartográfica de seu tempo.

Dentro da cronologia citaremos primeiramente a obra de Abraham Ortelius (1527-1598):

Theatrum Orbis Terrarum. (Antverplae, apud Aegidius Radaeum Gandensem, 1575.) [Mapas em preto e branco.]

10 f. prel. inum., 70, i.e., 80 mapas em 2 fôlhas, 48 f. inum. 1 gravura representando Ortelius com a idade de 50 anos mais ou menos.

R. A. Skelton (1) afirma que o *Theatrum Orbis Terrarum* tem seu lugar especial e significativo na evolução do atlas. Evidentemente, não foi o primeiro atlas que se fez, nem o primeiro atlas moderno, muitas outras obras mais antigas, manuscritas ou impressas, satisfizeram a definição comum do dicionário (— coleção de cartas geográficas — (2) —). No fim da Idade Média se reuniam os portolanos e mapas mais recentes, que tinham as novas dos descobrimentos progressivos, aos mapas da *Cosmographia* de Ptolomaeus, que já traziam cartas geográficas de regiões bem estudadas.

As edições sucessivas da *Cosmographia* foram gradativamente aumentadas pelos editores com as *tabulae modernae*. Assim, a edição de Estrasburgo de 1513 trazia 20 cartas geográficas novas, feitas por Waldseemüller, já a de Veneza, de 1548, trinta e uma da autoria de Giacomo Gastaldi.

(1) Skelton, R. A. — «Bibliographical Note» in: *Theatrum Orbis Terrarum* Antwerp 1570. Reprint. Amsterdam, 1964.

(2) Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, 9.^a ed. Rio, 1951.

Em meados do século XVI contudo, o meio mais característico e popular da publicação cartográfica tinha-se tornado o mapa gravado. Em 1560 os comerciantes de cartas geográficas de Roma e Veneza reuniam mapas de diversas procedências formando um atlas ou uma coleção na ordem ideada por Ptolomaeus e que abrangia o mundo então conhecido.

Estas coleções não apresentavam um esforço de compilação, coordenação e contróle, que associamos a um atlas, além de terem desvantagens físicas, como o tamanho diferente dos mapas, formando grossos volumes, devido às diversas dobraduras de cada mapa, e mais o alto custo das mesmas.

Ortelius foi o primeiro a apresentar estas cartas geográficas em tamanho regular, uniformizadas, facilitando ao leitor a consulta. Procurou reunir os melhores e mais atualizados mapas de cada país, indicando no respectivo mapa o nome do cartógrafo. Contudo, quando se trata de uma compilação de mapas de fontes diversas não aparece nome algum.

Estudando-se a cronologia do projeto do primeiro atlas de Ortelius, chegamos a conclusão que deverá ter sido iniciado por volta de 1560: — compilação, seleção, desenhos, gravação e a preparação dos textos levaram tempo. Apenas 8 mapas possuem datas (nenhum depois de 1568), só o da África traz o impresso "Edita Antverplae 1570", que indica que foi impresso neste mesmo ano e separadamente, porque o primeiro privilégio que Ortelius obteve para o *Theatrum Orbis Terrarum* data de 23 de outubro de 1569 e o outro de 20 de maio de 1570, quando a impressão foi concluída. Para a edição de 1575 o mapa de Anconae (48) leva a data de 1572 e os de Anglia (8); Forum Ivlll (42); Cyprvs (52) e Illyricvm (54) a de 1573. Os outros continuam sem modificações.

Sobre os diversos cartógrafos nada queremos informar com mais detalhes, para não alongar em demasia este artigo. Apenas desejamos indicar que, se na edição de 1570 constavam 87 nomes do "*Catalogus Auctorem*", já em nossa edição eram 106, número esse que chega a 183 na edição póstuma de 1603. Como nos informam Denucé (3) e Bagrow (4), esta lista é imprescindível para o estudo da cartografia do século XVI, pois só através dela temos conhecimento de alguns nomes, que de outra maneira estariam inteiramente olvidados.

O texto é da autoria do próprio Ortelius, que para isto lançou mão de sua vasta biblioteca e livraria. A gravação dos mapas são em sua maioria de Franz Hogenberg, uma vez que Ortelius mesmo o menciona em sua introdução ao leitor — "Francisci Hogenbergi artificiosae manus, cuius vnus indefatigabilis diligentia ferè omnes hae Tabulae caelate sunt,..."

Não se sabe ao certo o número de exemplares publicados em cada edição (5). Conhece-se 6 fases de desenvolvimento, observando e comparando-se as diversas edições. Assim temos na primeira fase duas edições latinas em 1570; em 1571 mais uma edição latina e uma holandêsa; em 1572 uma alemã e uma francesa. Todas estas edições ainda se apresentam com 53 fôlhas em fôlios num total de 70 mapas (incluindo os duplos que saíram em uma fôlha só).

A segunda fase apresenta um aditamento de 18 mapas (70, i.e. 80. Desta fase temos as edições de 1573 em latim e alemão; em 1574 novamente uma latina e francesa; segue-se a nossa de 1575 e em 1578 a de latim e de francês.

(3) Denucé, J. — *Oud — nederlandse kaartmakers en betrekking met Plantijn*. Antwerpen — S'Gravenhage, 1912-13.

(4) Bagrow, L. — *Ortelii Catalogus Cartographorum*. Gotha, 1928-30.

(5) Brandmair, E. — *Bibliographische Untersuchungen ueber Entstehung und Entwicklung des Ortelianischen Kartenwerkes*. Muenchen, 1914 (Reprint, Amsterdam, 1964).

A terceira fase apresenta 93 mapas em fóllo e da qual se conhecem a latina de 1579; a alemã de 1580 e a francesa de 1581.

Em 1584 se inicia então a quarta fase com 114 mapas, sendo 100 mapas modernos e 14 históricos. Temos então as edições latinas de 1584; a francesa de 1587; a espanhola de 1588 e a latina de 1589.

A quinta fase acrescenta mais 22 mapas, dos quais 14 históricos. Assim, temos uma edição latina de 1591 e uma de 1592.

Em 1595 é publicado o 5.º e último "Additamentum", que contém mais 17 cartas geográficas. Conhecem-se as edições latinas de 1595 e a holandêsa de 1598.

Em 1598 saiu uma edição francesa com mais 3 mapas referentes à França. Ainda temos uma edição latina de 1601; uma espanhola e alemã de 1602; em 1603 uma latina; em 1606 uma inglêsa; em 1608 a italiana; em 1609 uma latina; 1612 uma latina, italiana e espanhola e em 1624 mais uma latina.

Daremos em seguida a descrição detalhada do exemplar do Instituto, assinalando com um * os mapas acrescentados nesta segunda fase, ao qual esta edição pertence.

Fólha 1a: THEA / TRVM / ORBIS / TERRA / RVM / Opus nunc denuò ab ipso Auctore recognitum, multisquè locis castigatum, & quamplurimis / nouis Tabulis atquè Commentarijs auctum. /

Verso da fólha 1: Epigramma / Daniells Rogerii Albimontani / in Theatrum Orbis / Terrarvm / ab Abrahamo Ortello / Elaboratum. / *E mais abaixo:* Hadriani Ivnii Hornani / in idem.

Fólha 2a: Dedicatória a Felipe II da Espanha.

Verso: Adolphi Mekerchi Brvgensis I. C. (segue grego) Frontispicií explicatio. / *Vai até o verso da fólha 3.*

Fólhas 4a — 5a: Prefácio ao leitor de Abraham Ortellius, datado no final: "Antverplae M.D.LXX."

Fólha 5b: Catalogvs auctorum / Tabularvm geographicarvm, / quotquot ad nostram cognitionem / hactenus pervenere; quibus ad- / didimus, vbi locorum, quando, / et a quibus excvsi svnt. /

Fólha 7b — 8a: Index Tabularvm hulus operis, siue / Inscriptionum earundem.

Fólha 8b: Qvoniau vero plvres regiones avt insv- / lae in his tabulis descriptae sunt, quàm in earundem titulls continentur; visum nobis fuit operae pretium, eas hoc altero Indíce etiam studiosis indicare. /

Fólha 9b: Ornatissimo viro D. Abrahamo / Ortello, amico cum primis caro. / ... *Datado e assinado:* Duysburgi 22. Nouembris 1560. / Tuus integerrime Gerardus Mercator. / *Mais abaixo:* Io. Vivianus Valentianvs Abrahamo Ortello svo. /

Fólha 10a: D. Abrahamo Ortello. / *Mais abaixo:* Ex regia Windelesora. xiiij. / Kalend. Novemb. / Tuus Daniël Rogerius. / *Mais abaixo:* Gerartvs Falkenbvgivs / Noviomagvs. / *Segue poesia em grego.*

Fólha 10b: In Theatrum / Abrahami Ortellii. / *Segue a poesia assinada por:* Ioan Vlviiani Valentiani. /

Em seguida daremos a relação dos mapas com seus respectivos títulos contidos neste volume. Os que apresentarem um * diante do número são aqueles mapas acrescentados à segunda fase do desenvolvimento deste atlas:

1. Typus Orbis Terrarvm.
2. Americae sive Novi Orbis, nova descriptio.
3. Asia.
4. Africa.
5. Evropa.
6. Britannicae insulae.
- * 7. Scotia.
- * 8. Anglia.
- * 9. Cambria siue Vvalla.
- * 10. Hibernia.
11. Hispania.
12. Portvgallia regnum.
13. Gallia.
14. Bitvrigvm regio. Limania.
15. Caletes et Bononienses. Veromandvul.
16. Galliae Narbonensis ora maritima. Bvrgvndiae comitatus.
17. Germania.
18. Germania inferior.
19. Geldria.
20. Brabantia.
21. Flandria.
22. Zelandia.
23. Hollandia.
24. Frisia.
25. Dania.
26. Thietmarsia. Prvssia.
27. Saxonia.
- * 28. Mansfeldiae comitatus.
- * 29. Tvringia. Misnia.
30. Franconia. Monasteriensis episcopatus.
31. Bohemia.
32. Silesia.
- * 33. Moravia.
34. Avstria.
35. Salisbvrgensis dioecesis.
36. Bavaria.
37. Nortgoia vel Bavariae Palatinatus. VVirttembergensis ducatus.
- * 38. Sveviae circvlvs. Basillense territorium.
39. Helvetia.
- * 40. Tirollis comitatus. Goritia, Karstia, Chaczeola, Carniola, Histria, et VVin-
dorum marchia.
41. Italia.
- * 42. Forvm Ivllii.
43. Mediolanensis ducatus.
44. Pedemontana regio.
- * 45. Patavinvm territorium. Apulia.
46. Lacvs Comensis olim Larivs. Vrbis Romae territorium.
47. Tvsclia.
- * 48. Senae Vrbis territorium. Marca Anconae. Corsica.
49. Regnum Neapolitanvm.
50. Sicilia. Sardinia. Malta olim Melita. Elba olim Iva. Corfv olim Cor-
cyra. Zerbi.
51. Candia, olim Creta.
- * 52. Cyprvs. Stallmene, olim Lemnos.
53. Graecia.

- * 54. Illyricvm.
- * 55. Carinthiae ducatus et Goritiae Palatinatus. Histria. Zara & Sebenico.
- 56. Hungaria.
- 57. Transsylvania.
- 58. Poloniae regnum.
- * 59. Livonia. Pomerania. Osvvleczimensis & Zatoriensis ducatus.
- 60. Scandia siue regiones septentrionales.
- 61. Russia aut potius magni ducis Moscoviae imperium.
- 62. Tartaria siue magni Cham imperium.
- 63. India.
- 64. Persiae regnum siue Sophorum imperium.
- 65. Turcicum imperium.
- 66. Palaestina vel Terra Sancta.
- 67. Natolia olim Asia Minor. Aegyptus. Carthaginensis portus.
- * 68. Abissinorum siue Presbyteri Joannis Imperium.
- 69. Barbaria et Biledulgebid.
- 70. Slavoniae, Croatiae, Carniae, Istriae, Bosniae, finitimarumque regionum nova descriptio, auctore Avgvstino Hirsvogetio.

No anverso do mapa 70 temos os seguintes dizeres: Lectori. / Postquam harum Regionum exactiorem de- / scriptionem à clarissimo viro Iohanne Sambuco / accepissem, quam suo loco folio. 54. collocaverim, / hanc relegare ex hoc nostro Thae- / tro [sic] decreueram. / Sed quemadmodum interdum iuvat varias de ea- / dem re intelligere sententias; sic quoque de eadem / Regione variorum descriptiones aliquando inspi- / cere, non inutile esse mihi persuaseram. Et ne quis / quod in prima nostra editione habuisset, studiosus / in hac secunda desiderare possit, hanc Tabulam / etiam retinere visum fuit, atque eam in calce / huius operis, tanquam parergon, adij- / cere, non ingratum Geogra- / phiae candidatis duxi. / Vale. /

No verso do mapa: M. Tullius Cicero. / Equus vehendi / causa, arandi / bos, venandi et / custodiendi ca- / nis, homo autem / ortus est ad munda / mundum. /

Seguem-se agora novas folhas inumeradas, cuja descrição daremos aqui:

Folha 1a, assign. aj. — folha 24a: Synonymia locorum / geographicorum; / siue / antiqua regionum, insularum, urbium / Oppidorum, Montium, Promontorio- / rum, Sylvarum, Pontium, Marium, Sinuum, / Lacuum, Paludum, Fluuiorum, & Fontium nomina, recentibus eorundem / nominibus explicata; Auctoribus quibus sic vocantur, adiectis, / Abrahamo Ortelio suo, Arnoldus Mylius. / ...

Folha 24b — 44b: Indice primo ad finem perducto, / hunc alterum in studio- / scrum gratiam subiungere placuit; ut, quemad- / modum primus ordine Alpha- / betico interpretatus est nomina Antiqua / recentibus, ita hic alter inuerso ordine recentia antiquioribus restituit. /

Folha 45a, assign. hij — 47 v : De Mona Dravidum insula anti- / quitati suae restituta (cuius in Angliae de- / scriptione meminimus) epistola nobilis et eruditi viri / Hvmfredi Lhvyd; in qua etiam de armamentario Romano, / cuius in Hollandia facta est mentio, non ineleganter / disceptatur. /

Folha 48a: Privilegium Rom. Imperii. / [de 28 de agosto de 1572] e mais abaixo: Tenor privilegii regis Hispaniae. / [de 23 de outubro de 1569].

Fôlha 48 verso: Segue a colação e mais abaixo: Visitavit & approbavit hoc opus D. Sebastianus Baer / Delphius, insignis Cathed. Ecclesiae S. Mariae / Antuerpiensis Plebanus & Canonicus. / Auctoris aere & cura impressum absolutum-que / apud Aegidium Radaeum Gandensem, / Antverplae / M.D.LXXV. /

Os mapas que se referem ao Brasil são os seguintes: Orbis Terrarum, América e África. Damos aqui uma reprodução reduzida do mapa das Américas, como eram naquele tempo. Fazendo uma comparação entre os mapas da edição de 1570 e a de 1575, não encontramos diferenças nas cartas geográficas, apenas o texto do anverso apresenta mais detalhes em todos os três mapas na edição de 1575.

Vimos, assim, que o lançamento do *Theatrum Orbis Terrarum* foi um sucesso imediato e absoluto. Até 1624 tivemos ca. de 42 edições fora os aditamentos, que também foram publicados separadamente. Além destas, ainda se publicou uma edição em tamanho menor durante este mesmo período, que obteve 31 edições.

* * *

A outra obra representativa da arte cartográfica dos Países Baixos, que o Instituto possui, é a de Willem Janszoon Blaeu (1571-1638) e a de seus filhos Joan (1596-1673) e Cornelis (m. 1642) Blaeu. Seu título é o seguinte:

J. Blaeus grooten Atlas, oft werelt-beschryving, in welke 't aerdryck, de zee, en hemel, wort vertoont en beschreven. 't Amsterdam, by Joan Blaeu, 1648-1664.

9 vols. mapas e ests. col. 57 cms.

Segundo Keuning (6) a edição holandesa da *Cosmographia Blaviana* é de 1664-1665, contudo o nosso exemplar não é integralmente desta edição. Assim, o volume referente à Inglaterra faz parte da edição de 1648-1654, que saiu ainda com o título de "*Theatrum Orbis Terrarum*". Já outros volumes, como os da França, Itália e Grécia, não possuem a fôlha de rosto, onde viriam as indicações tipográficas (6a).

* * *

Os primeiros anos do século XVII ainda estavam inteiramente sob a influência das obras cartográficas publicadas por Ortelius e Mercator. Os Atlas de Jode tinham rapidamente desaparecido do mercado, sem motivo aparente e as pranchas nunca mais foram usadas para uma nova edição (7). Em contraste a esta, as pranchas de Ortelius e Mercator passavam de mão em mão e eram usadas na medida do possível, sem prejudicar o nome de alguma firma. Como vimos mais acima, o "*Theatrum*" de Ortelius ainda apareceu em edições sucessivas até 1624, apesar da morte do mesmo. Parece que os direitos da edição do "*Theatrum*" e

(6) Johannes Keuning — «Blaeus's Atlas». In: *«Imago Mundi»*, Amsterdam, 1959, vol. XIV, p. 74-89.

(6a) Após o término deste pequeno estudo, tivemos a oportunidade de consultar a magnífica obra, — ainda em fase de publicação (sairam até agora 2 volumes dos 5 planejados) —, do Dr. Ir. C. Koeman, *Atlantes Neerlandici* (vol. I, p. 227-245, B1 57), onde vem descrita detalhadamente a nossa edição, da qual só na Holanda são conhecidos 16 exemplares. Consta nela a informação de que a edição holandesa não é toda da mesma data; assim os volumes 1, 2 e 3 são de 1664, o quarto é datado de 1648 ou 1662, o quinto de 1654 ou 1662. Os volumes 6 e 7 não trazem data alguma na fôlha de rosto. O volume 8 é de 1665 e o nono de 1664 ou sem data.

(7) Leo Bagrow — *Die Geschichte der Kartographie*. Berlin, Safari Verlag, 1951, p. 157.

as pranchas do mesmo, passam logo mais para as posses de Willem Janszoon Blaeu. Este havia sido aluno do famoso astrônomo dinamarquês, Tycho Brahe (8) e se aprofundara com seriedade na ciência da cartografia. Começara as suas atividades fazendo globos, tanto terrestres como celestiais. Em 1605 publica sob o nome de Guillelmus Janssonius um grande mapa das esferas em 18 cartas. Mais tarde omite o nome paterno, para não ser confundido com o seu concorrente e editor Jan Janssonius e edita as suas obras com o sobrenome de Blaeu (= Blauw ou Blaeuw).

No ano de 1631 edita o seu primeiro atlas sob o título: "Appendix Theatro A. Ortellii et Atlantis G. Mercatoris", que aparece como complemento dos dois atlas. As cartas haviam sido feitas por ele e seu filho Joan. No entanto, a partir de 1634 já não mais aparece um "Appendix", mas um "Theatrum Orbis Terrarvm, sive Atlas Novus" debaixo de seu próprio nome e o de seu filho — Willem Jansz. & Joan Blaeu. Esta primeira edição era em 2 volumes. Não se sabe da existência de exemplar algum desta edição.

Após a morte do pai em 1638, seus filhos Joan e Cornelius ficaram com a firma e o atlas começa a aumentar sucessivamente; assim em 1646-1655 é de seis volumes; em 1664-1665 de onze e com o atlas de cartas marítimas, será de 12 volumes o conjunto. Possuía também um novo título "Cosmographia ou Geographia Blaviana". Contudo, conhecem-se exemplares feitos sob encomenda, que possuíam mais volumes; assim o chamado "Prinz Eugen von Savolen", que atualmente se encontra na Biblioteca Nacional de Viena, que tem um total de 46 volumes. Incluem-se, aqui, não só cartas impressas pelo editor, como também mapas manuscritos, vistas e outras coisas mais.

Muitas das planchas de Ortellus serviram como modelo para os mapas gravados de Blaeu. Após a morte do irmão Cornelius em 1642, Joan Blaeu continuou a obra sozinho até o dia 23 de fevereiro de 1673, quando um grande fogo consome toda a oficina tipográfica e seu depósito (9). O pouco que restou foi vendido no ano de 1683, após a morte de Blaeu, ocorrida ainda em 1673, a Peter Schenk sen. (1645-1715) e Gerard Valck (1626-1720) (10).

Havia sido um grande estabelecimento para a sua época: possuía nove impressoras, seis prensas para imprimir chapas de cobre, uma fundição de tipo de imprensa, diversas salas de leitura de provas e dependências para todas as outras atividades da tipografia. Também as encadernações e o papel eram feitos pela empresa e o próprio W. J. Blaeu supervisionava cada detalhe do trabalho (11).

O "Grande Atlas ou Cosmographia Blaviana" teve edições latina em 1662-5 (11 vols.), holandesa em 1664-65 (9 vols.), uma francesa de 1667 (12 vols.) e uma espanhola, a mais rara de todas, de 1659-72 (10 vols.). Sendo esta a última edição realizada por Joan Blaeu.

O "Grande Atlas" foi uma publicação que procurou dar o máximo de cuidado na elaboração de seus mapas, ultrapassando em suntuosidade todos os outros atlas publicados no século XVII.

* * *

Em seguida daremos uma descrição mais pormenorizada de cada volume; fazendo às vezes alguma referência específica a algum volume:

- (8) Hermann Richter — «Willem Jansz. Blaeu with Tycho Brahe on Hven, and his map of the Island. Some new facts». In: *Imago Mundi*, Amsterdam, Reprint 1964, vol. III, p. 53-60, com facs. e o mapa da Hven.
- (9) G. R. Crone — *Maps and their makers*. 2nd. ed. London, Hutchinson University Library, 1962, p. 120 e ss.
- (10) Leo Bagrow — op. cit.
- (11) Raymond Lister — *How to identify old maps and globes*. London, G. Bell and Sons Ltd., 1965, p. 27.

Em fólha de rosto especial temos o título geral da obra: J. Blaeus / grooten / Atlas, / oft / werelt — / beschryving, / in welcke / 't aerdryck, / de zee, / en / hemel, wort verthoont / en beschreven. / O verso está em branco.

Fólha 2a: Aen den / Leser. / Termina no verso assinado por Joan Blaeu.

Fólha 3a: Segue o prefácio: "Voor — Reden.", que termina a fólha 4a com data e assinatura: "... den eersten September, (1664). Joan Blaeu."

Fólha 4b: "Op het Toonneel des Aerdrycks, ofte Nieuwe Atlas; uytgegeven door J. Blaeu." É uma poesia assinada por J. V. Vondel.

Fólha 5a: Eerste Deel / des Aerdkloots — / Beschryving, / inhovdende / de / Afbeeldingen / en / Beschryvingen / der Landen / op het / Aerdryck: / (Marca tipográfica) / Uytgegeven / t' Amsterdam, / By Joan Blaeu, / M DC LXIII. / O verso está em branco.

Fólha 6a — 9b: Inleyding tot de beschrijving der Weereldt, / en harer deelen. / Com 6 gravuras menores.

Fólha 10a: Aerdkloots — / Beschryving, / welck is / het eerste deel / der / vertooningen / en / beschryvingen / van de / gantsche / Wereld. — O verso está em branco.

Fólha 11a: Uma gravura alegórica representando os continentes, sendo encimado pelo título em letras douradas: "Geographia Blaviana". O verso está em branco.

Fólha 12a: Des geheelen / Aerdtrycks / Beschryving. / Seguido pelo mapa mundial, cujo título é: "Nova et accuratissima totivs terrarvm orbis tabula. Auctore Joanne Blaeu." O texto vai até o verso da fólha 15.

Fólha 16a: Eerste stvck / der / Aerdrycks — / Beschryving, / welck vervat / de Landen / onder / de Noordpool, / en / de noorderdeelen / van Europa. / (marca tipográfica) / Uytgegeven / t' Amsterdam, / By Joan Blaeu. / M DC LXIII.

Fólha 17a: Kort begryp / van / dit Werck. / No verso vem uma tabela, que mostra a divisão da obra em duas partes: "Aerdrycks — Beschryving" e "Zeebeschryving". A primeira se subdivide em 9 partes, que são os 9 volumes, que estamos descrevendo.

Este primeiro volume traz descrições e mapas das seguintes partes: "Arctica of Landen onder de Noord-Pool" com 8 mapas e mais algumas ilustrações no texto e mais um mapa da Europa e dos países da Noruega com 8 cartas geográficas; a Dinamarca possui 22 mapas, incluindo-se também algumas estampas neste número; Schleswig com 21 cartas; a Suécia com 10, a Rússia com 8; incluindo-se aqui também uma planta do palácio moscovita, o Cremel e a Polónia com 8 mapas. Incluem-se nesta última também mapas da Prússia Oriental e a Lituânia.

As estampas mencionadas entre os mapas da Dinamarca referem-se a reproduções de instrumentos astronômicos usados por Tycho Brahe, as instalações do observatório astronômico e o mapa da ilha de Huen, onde se localizava. Sobre este mapa existe um estudo bastante interessante (12).

A paginação da obra é de 5 f. prel., 244 f. inum. e 87 mapas col.

(12) Hermann Richter — op. cit.

Tweede Stvck / der / Aerdryks — / Beschryving, / 't welck vervat / Dvytslandt, / en / d'aengegrensde / Landtschappen: / (Marca tipográfica.) Uytgegeven / t'Amsterdam, / By Joan Blaeu / M D C L X I I I I / O verso está em branco.

1 f. prel., 250 f. inum. 106 mapas col. (alg. desd.).

Neste volume estão incluídos, sem separação dos países, mapas da Alemanha, Austria, Suíça, Checoslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária, Albânia e Iugoslávia.

Em alguns volumes desta obra temos um *ex-libris* de Thomas Berney, Esqr. Bracon Ash, Norfolk.

Neste volume, temos ainda uma nota manuscrita com os seguintes dizeres: "These fifteen volumes of Atlahs were the gift of Margaret Berney To Thomaz Berney Bracon 1700 Norfolk."

C. Koeman em um pequeno estudo (13) sobre as plantas geográficas dos rios Reno e Danúbio demonstrou em poucas palavras como eram usadas as chapas de outros cartógrafos, desaparecendo os nomes dos autores originais. Nas edições do "Atlas maior" contudo, estas plantas foram substituídas por outras, assim acontecendo com as de nosso exemplar.

Derde Stvck / der / Aerdrycks — / Beschryving, / welck vervat / de / Nederlanden. / (Marca editorial) / Uytgegeven / t' Amsterdam / By Joan Blaeu / M D C L X I I I I. /

2 f. pr., 191 f. inum. 65 mapas col.

No verso desta folha de rosto temos: "Bescheyde Lesser."

Segue-se uma folha de rosto especial gravada e emoldurada com os emblemas heráldicos das províncias: Derde Stvcks / eerste deel / der / Aerdrycks- / Beschryving. / welck vervat / 't Konincklijck Nederlandt.

38 mapas, alguns ocupando apenas uma parte da página e um é desdobrável. Os mapas referem-se à Holanda.

A segunda parte se inicia com esta folha de rosto especial também gravada e emoldurada com os emblemas heráldicos: Derde Stvcks / tweede deel / der / Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / 't Vereenighde Nederlandt. / 27 mapas col.

Vierde stvck / der Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / Engelandt. / Amsterdam, / apud Johannem Blaeu, / (1648).

364 p., 1 f. inum., 59 mapas col.

Os dados foram extraídos da folha de rosto especial gravada.

Folha 1a: "Joan Blaeuw wenscht den Leezer veel Heyls."

Dedicatória datada de 12 de novembro de 1647.

Verso da folha 1: "wilhelmvs Camdenvs, Aen den Leezer."

Vai até a folha 3a.

Verso da folha 3: "Britannien." / poesia /.

(13) C. Koeman — «Mr. Blaeu makes maps with glue and scissors». In: *Imago Mundi*, Amsterdam, 1963, vol. XVII, p. 96-7, com mapas.

Faltam ao nosso exemplar as pp. 321/2 com o mapa de Lancaster. Foram contudo acrescentados 2 mapas de Lancastria (Lanca-shire), sendo um da edição latina (p. 349/350) e o outro de uma holandesa (p. 375/6).

Os mapas encontram-se todos relacionados no artigo de Johannes Keuning "Blaeu's Atlas" (*In*: "Imago Mundi", 1959, XIV, p. 84/5), com exceção de um, intitulado: "Darblensis Comitatus Vernaculi Darbie Shire".

É um magnífico atlas dos diversos condados ingleses, feito essencialmente sobre os mapas de John Speed "The Theatre of the Empire of Great Britaine" em 1611, cuja primeira edição latina é de 1616. O texto baseia-se na obra de William Camden "Britannia". A história da Grã Bretanha, a origem do nome, os costumes dos ingleses, os romanos na Inglaterra (com reproduções de diversas inscrições latinas), moedas, inglesas e romanas (com diversas ilustrações), e a heráldica britânica são tratados detalhadamente.

A sexta e última edição da "Britannia", publicada pelo próprio Camden foi de 1607 (Camden faleceu em 1623). No mesmo ano de 1645 apareceram as edições latina, alemã e francesa deste volume. A primeira edição holandesa foi editada em 1646.

Vyfde Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / Schotlandt / en Yrlandt. / Amstelaedam / Apud Joannem Blaeu / MDC LXII. /

189 p., 70 p., 1 f. inum. de registro, 55 mapas. col.

Também este volume possui a folha de rosto especial gravada; o verso da mesma encontra-se em branco.

Fólias 2a — 3a: "Joan Blaeu / aen / den Leser."/.

Fólias 3b — 4b: "Privilegium Caesareum... (de Fernando II de 11 de agosto de 1654.)

Fólia 5a: "Privilegie (de Staten Generael)", datado de 10 e 16 de junho de 1654. O verso está em branco.

Também os mapas desta parte vêm relacionados na revista "Imago Mundi", acima citada, pp. 85-6.

Os mapas desta quinta parte relacionam-se com a Escócia (em número de 49) e a Irlanda (com 6 cartas geográficas). Embora tenha sido anunciada já na quarta parte, só foi publicada em 1654 e em edições latina, francesa e alemã.

Em seu prefácio ao leitor, Blaeu dá a história da origem dos mapas da Escócia. Resumindo, declara entre outros, que "Timotheus Pont, natural da Escócia, viajou por perto e por longe naquele estado, observando com muita atenção e tudo descrevendo e localizando em mapas; embora fôsem inicialmente um pouco primitivos, porque de início todas as coisas são imperfeitas. Joannes Scott, lorde de Scotis-Tarvet, que até recentemente era diretor da chancelaria da Escócia, recolheu e colecionou estes mapas, guardou-os e enviou-os para mim, mas muito rasgados e mutilados. Inicialmente ordenel-os, às vezes dividi um mapa em diversas partes, conservando particularmente os condados em separado. Após Robert e James Gordon terem feito os retoques finais, à parte das correções nos mapas de Timotheus Pont, acrescentaram alguns mapas deles próprios, junto com as suas descrições, assim como também de outros autores.

"Sobre as ilhas de Orcades e Shetland arranhei um natural daquelas ilhas, que trabalhava em minha oficina tipográfica, a fazer a descrição das mesmas. As outras foram adotadas de Buchanan e Camden. Este último, sendo inglês, não



teria tanta capacidade para falar de coisas escocesas; muitas de suas descrições foram corrigidas pelo lorde de Scotis-Tarvet acima mencionado."

Seste Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / Vranckryck. / xxxij, 56 p. num. (contudo não é exato), 1 f. inum. de registro, 67 mapas (sendo 2 em 1 fôlha e 1 desdobrável).

As páginas com algarismos romanos trazem: "Aenhangsel der algemeene beschrijving van dit Rijck."

Sevende Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / Itallen en Griecken. /

224, i.e., 228 p., 27 p., 1 f. inum. de registro, 66 mapas col.

A Itália encontra-se representada com 60 mapas e a Grécia com 6. Parte dos mapas, — em número de 53 —, encontram-se relacionados na revista "Imago Mundi", op. cit., pp. 83-4. A descrição, contudo, refere-se à edição de 1640 do Atlas de Blaeu.

Foram acrescentados, portanto, mais 13 mapas, sendo que dois para a parte da Grécia, da autoria de Joanne Lavrenbergio.

Achtste Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving, / Welck vervat / Spaenjen, / Africa, / en / America. / t' Amsterdam, / In de Druckery van Joan Blaeu. / M.DC.LXV. /

1 f. prel., 222 f. inum., 64 mapas col.

Em se tratando do volume, que mais de perto nos interessa, o descreveremos mais detalhadamente, principalmente na parte que se refere à América, da qual também apresentamos um cliché.

O volume encontra-se dividido em três partes, como já o demonstra a fôlha de rosto gravada.

Os mapas que fazem parte da Espanha são em número de 28. Intitulam-se:

- 1 — Regnorvm Hispanie nova descriptio (com descrição detalhada em 3 folhas inumeradas);
- 2 — Catalonien;
- 3 — Valentia;
- 4 — Het Koningrijck Aragon (com 13 mapas diversos);
Segue uma parte especialmente dedicada ao palácio de S. Lourenço do Escorial com 7 plantas da edificação, apresentando-se alguns para desdobrar. Tem plantas de aspecto geral, aspectos laterais da parte sul, três de cortes transversais, uma do altar mor e uma planta do edifício.
- 5 — Granata et Murcia regna...;
- 6 — Maiorca et Minorca;
- 7 — Andaluzia;
- 8 — Cadiz;
- 9 — Açóres.

A segunda parte, com um total de 13 mapas, refere-se à África, cujo título é o que se segue:

Tweede deel / van / 't achtste stvck / der / Aerdrycks- — Beschryving, / welck vervat / Africa. / (Marca tipográfica) / Uytgegeven / 't Amsterdam, / By Joan Blaeu / M.DC.LXV.

A terceira parte apresenta-se com o título seguinte:

Derde deel / van 't achtste Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / America. / (Marca tipográfica). Uytgegeven / 't Amsterdam, / By Joan Blaeu. / M.DC.LXV./

Artigo de 3 f. inum. com o título: America, ofte de niewwe Werelt.

Mapa: Americae nova Tabula. Auct. Gullielmo Blaeuw.

Nieu Vranckryck, met de bygelegen Landen. 16 f. inum.

Mapa: Extrema Americae versus Boream, ubi Terra Nova Francia, adjacentiaqz.

West-Indische Eylanden voorde Golfe van Mexico, en eenige landen aen't vaste landt. 6 f. inum.

Mapa: Insvlae Americanae in Oceano Septentrionali, cum Terris adjacentibus.

D'Eylanden der Canibales. 4 f. inum.

Mapa: Canibales insvlae.

Nieww — Nederlandt, en Nieww — Engelandt. 2 f. inum.

Mapa: Nova Belgica et Anglia nova.

Bermvdas. 2 f. inum.

Mapa: Mappa Aestivarvm Insularum, alias Barmvdas dictarum, ad Ostia Mexicani aestuarij jacentium...

Virginia. 2 f. inum.

Mapa: Nova Virginiae tabula.

Florida. 2 f. inum.

Mapa: Virginiae partis australis, et Floridae partis orientalis, interjacentiumqz regionum nova descriptio.

Niew Spanjen. 5 f. inum.

Mapa: Nova Hispania, et Nova Gallia.

Yvcatan, het westelijckste deel van d'Audentie oft Gerichtshof van Nieuw Spanje, en d'Audentie van Gvatimala. 16 f. inum.

Mapa: Yvcatan conventus luridici Hispaniae novae pars occidentalis, et Gvatimala conventus ivridicvs.

Terra firma, Nova Granada, en Popayan. 4 f. inum.

Mapa: Terra firma et novum regnum Granatense et Popayan.

Niew Andalvzie, en Venezuela. 4 f. inum.

Mapa: Venezuela, cum pars Australi Novae Andalusiae.

Gviana, oft de wilde Kvst. 4 f. inum.

Mapa: Gviana siue Amazonvm regio.

Brasil. 4 f. inum.

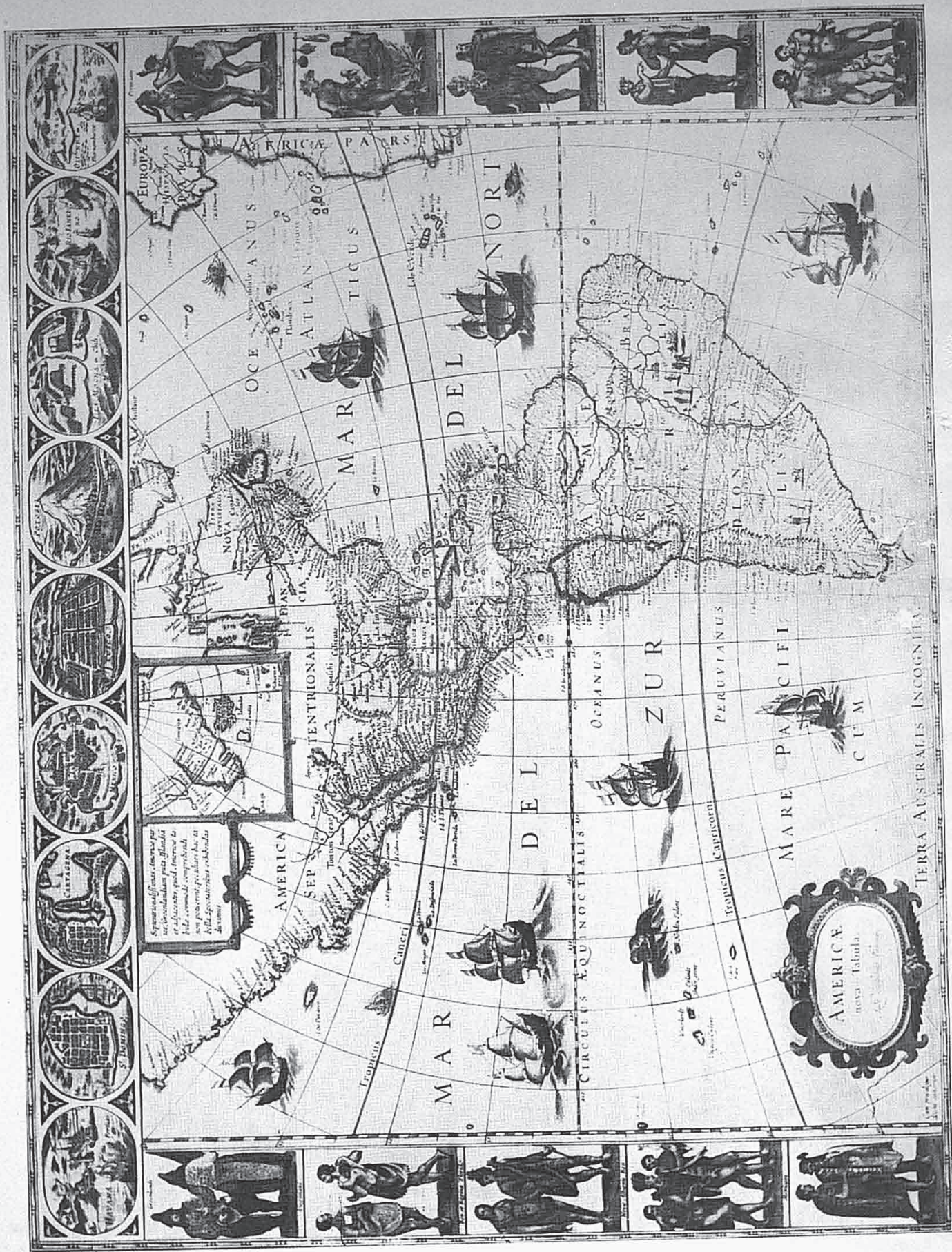
Mapa: Brasilia...

Gouvernement van de Bahia de Todos los Santos. 3 f. inum.

Mapa: Sinvs omnivm Sanctovv.

Praefecturae De Ciriri, vel Seregeppe delrey cum Itâpuâma.

't Gouvernement van Fernambuco. 3 f. inum.



G. F. aëus, Americæ nova tabula — 1665.

Mapas: Praefecturae Paranambucae pars Borealis, una cum praefectura de Itamaracã.

Praefecturae Paranambucae pars meridionalis.
't Gouvernement van Paralba. 4 f. inum.

Mapa: Praefecturae de Paralba, et Rio Grande.

De Provinciën aen Rio de la Plata, ofte Paragvay, Tvcvman, en S. Crvz de la Sierra. 2 f. inum.

Mapa: Paragvaria vulgo Paragvay. Cum adjacentibus.

Strate Magellanes. 2 f. inum.

Mapa: Tabula Magellanica quã Tierrae del fuego, cum celeberrimis fretis a F. Magellano et I. Le Maire detectis novissima et accuratissima descriptio exhibetur.

Chili. 2 f. inum.

Mapa: Chili.

Perv. 6 f. inum.

Mapa: Perv.

1 f. inum. de: "Register en ordre der landtkaerten van 't Achtste Stvck".

Negende Stvck / der Aerdrycks- / Beschryving, / welck vervat / Asia, / en / Sina / in 't selve gelegen. / (Marca tipográfica) / Uytgegeven / 't Amsterdam, / By Joan Blaeu. / MDC LXIII. /

2 f. prel., 212 f. inum. 28 mapas cal.

O verso da fôlha de rosto está em branco.

Na segunda fôlha segue-se a fôlha de rosto especial da primeira parte:

Eerste deel / van't negende stvck / der Aerdrycks- / Beschryving. /

E numa tábula, que figura no lado direito da fôlha consta: "Novvs Atlas Sinensis, a Martino Martino Soc. Iesu descriptvs et serenissimo archidvci Leopoldo Guilielmo Austriaco dedicatvs. Cum privilegio S. C. Maj. et Ord. d. Foed. Belg."

Segue o texto de 17 f. inum. entremeado com 11 mapas, que representam a Ásia em geral e as diversas partes: Índia, Grã Mogul, Molucas, Tartaria, Pérsia, Turquia, Chipre, Anatolia, Palestina e Arábia.

A segunda parte tem o seguinte título:

Tweede deel / van 't negende Stvck / der / Aerdrycks- / Beschryving / welck vervat / Sina.

É fôlha de rosto gravada, cujo verso está em branco.

Consta de 2 f. prel., 212 p., 10 f. inum., 40 p., 1 f. inum.

Inicia-se com a dedicatória de Joan Blaeu aos "De Generale Nederlandsche Geoctroyeerde Oostindische Compagnie", que é seguido dos privilégios, um do imperador Fernando III, datado de Viena de 7 de janeiro de 1655, outro dos Staten Generael de 20 de Março de 1655 e mais outro dos Staten van Hollant, de 11 de Maio do mesmo ano.

O número de mapas é de 17, que vêm relacionados na regista "Imago Mundi", op. cit., p. 86-7.

Após a obra seguem-se 10 f. inum. com o seguinte título: "Register der langten en breedten van alle plaetsen des Rijks Sina...", mais adiante vem ainda: "Byvoeghsel van 't Koninckryck Catay door I. G.", paginado de j-xviiij. No decorrer do texto vem também caracteres chineses.

Com nova paginação vem então a "Historie van den Tartarischen Oorlog...", num total de 40 pp.

A f. inum. traz o "Register en Ordre der Landtkaerten van 't negende Stvck."

Na parte quinta da edição de 1654 (Escócia e Irlanda, Blaeu anuncia que como sexta parte sairia o "Novus Atlas Sinensis", como de fato saiu em 1655. Escreve entre outros a respeito: "Mas olhe, enquanto estava ocupado com isto (i.e., com a Geografia Antiga de Ptolomaeus), o reverendo padre Martinus Martinius veio da Índia e trouxe consigo figurações e descrições do Império da China. Insistiu para que eu os imprimisse e publicasse. Porisso deixei tôdas as outras coisas por fazer, para poder adiantar este trabalho."

Em adição aos 17 mapas relativos à China, é dada nesta parte a mais completa descrição da época deste país que possuímos. O padre Martini usou o grande atlas chinês *Kwong-yu-too*, compilado por *Choo Sze Pun*, que em 1311 e 1312 viajou para melhorar os mapas então existentes. Existem edições impressas deste atlas dos anos de 1561, 1595 e 1615.

Em 1684 o padre Philippe Couplet mostrou a Nicolaas Witsen um atlas chinês pequeno, do qual Martini havia copiado seus mapas. Nos mapas daquele atlas ainda se podiam ver as anotações feitas pelo próprio Martini. O atlas em questão já tinha mais de cem anos naquele tempo. Ele também contém em chinês, palavra por palavra, as descrições do atlas de Martini.

